



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Centro:	Centro de Educação, Letras e Artes		
Curso:	Letras Libras		
Disciplina:	Antroponímia e Toponímia em Línguas de Sinais		
Carga Horária Total: 60	Atividades síncronas 24 horas	Atividades assíncronas 36 horas	Atendimento ao aluno 12 horas
Código:	CELA	Créditos:	4-0-0
Professor(a):	Alexandre Melo de Sousa	Titulação:	Doutorado
1. Ementa Conceitos, abordagens e finalidades dos estudos onomásticos: antroponímicos e toponímicos. Construção do sinal antroponímico e do sinal toponímico: aspectos formais e aspectos motivacionais. Arbitrariedade e iconicidade do sinal antroponímico e toponímico. Metodologia das pesquisas antroponímicas e toponímicas em Língua Brasileira de Sinais. O ensino da antroponímia e da toponímia em Língua Brasileira de Sinais para o Ensino Básico.			
2. Objetivo Geral Desenvolver habilidades de análise de termos onomásticos (antropônimos e topônimos) em línguas de sinais, quanto aos aspectos formais, semântico-motivacionais e icônicos.			
3. Objetivos Específicos a) Conceituar Onomástica, Antroponímia e Toponímia; b) Compreender as características formais e semântico-motivacionais dos antropônimos em Libras; c) Compreender as características formais e semântico-motivacionais dos topônimos em Libras; d) Compreender o processo de construção de sinais icônicos; e) Elaborar propostas didáticas para o trabalho com a antroponímia e a toponímia em Libras para os anos finais do ensino fundamental e/ou ensino médio.			
4. Conteúdo Programático			
Unidades Temáticas	Carga Horária		
	Síncronas	Assíncronas	Atendimento
Unidade I – Onomástica a) Conceito de onomástica e suas principais subáreas: Antroponímia e Toponímia b) A Onomástica nas Ciências do Léxico c) O signo onomástico (antropônimo e topônimo) d) Pesquisas onomásticas no Brasil em línguas orais e em línguas de sinais.	8 horas	12 horas	4 horas
Unidade II – Antroponímia em Libras a) Características formais do sinal antroponímico b) Características semânticas do sinal antroponímico c) A iconicidade do sinal antroponímico	8 horas	12 horas	4 horas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

d) Antroponímia e ensino.			
Unidade III – Toponímia em Libras a) Características formais do sinal toponímico b) Características semânticas do sinal toponímico c) A iconicidade do sinal toponímico d) Toponímia e ensino.	8 horas	12 horas	4 horas
Carga Horária Total	24 horas	36 horas	12 horas
5. Procedimentos Metodológicos A disciplina está sistematizada em encontros semanais, como ações síncronas, assíncronas e de atendimento aos alunos, como descritos a seguir: No momento síncrono (2h): Os alunos receberão o <i>link</i> do <i>Google Meet</i> e, junto ao professor, haverá exposição de conteúdos e discussões baseadas em leituras prévias de textos disponibilizados no <i>Google Classroom</i> . Ainda nesse primeiro momento, os alunos serão motivados a resolver exercícios com o acompanhamento do professor. Ao final, serão disponibilizadas questões e/ou roteiros para desenvolvimento de exercícios, links de vídeos para resolução de tarefas e/ou discussões em grupos – em modalidade assíncrona – na mesma plataforma (<i>Google Classroom</i>) Esse momento iniciará às 10h. No momento assíncrono (2h): Os alunos, individualmente ou em grupos, desenvolverão exercícios e farão leituras roteirizadas sobre os conteúdos discutidos no encontro síncrono. No momento de atendimento ao aluno (especialmente via Whatsapp): O professor ficará à disposição da turma para esclarecimentos de dúvidas sobre os conteúdos trabalhados (no encontro síncrono) e/ou durante o desenvolvimento dos exercícios (nos momentos assíncronos). Após cada unidade, serão realizadas atividades avaliativas e, na Unidade 3, serão realizadas elaborações/apresentações de análises de estruturas de artigos científicos.			
6. Recursos Didáticos Os recursos didáticos serão mediados a partir dos seguintes aspectos: (I) Interações síncronas = Encontros com os alunos por meio do <i>Google Meet</i> . (II) Interações assíncronas = Espaço virtual no <i>Google Classroom</i> com propostas de tarefas. Além dos livros e artigos acadêmicos que subsidiarão as discussões a serem realizadas durante as aulas serão utilizadas ferramentas e recursos do pacote de aplicativos <i>G Suite</i> , tais como:			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

- Email: enviar e receber atividades e manter a comunicação por meio do Hangouts;
- Google Agenda: compartilhar a programação dos encontros síncronos e assíncronos;
- Google Classroom: Sistematizar, apresentar, distribuir e avaliar as atividades;
- Google Meet: Realizar as aulas síncronas por áudio e vídeo;
- Google Drive: compartilhar arquivos, tais como, textos e materiais de orientações;
- Youtube e outras plataformas afins: Acessar audiovisuais.

7. Avaliação

A avaliação está organizada da seguinte forma:

N1:

- a) Entrega e discussão de exercícios sobre as unidades 1 (assíncrona) (5 pts).
- b) Avaliação individual sobre o conteúdo das unidades 2 (assíncrona) (5 pts)

N2:

- a) Entrega e discussão de exercícios sobre as unidades 3 (assíncrona) (5 pts).
- b) Apresentação de análises de artigos científicos (síncrona)(5 pts).

N Final :

Avaliação escrita sobre as unidades 1, 2 e 3 (10 pts).

Das diretrizes para avaliação dos trabalhos:

- Trabalhos com exposições orais/sinalizadas: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do fenômeno estudado a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto das realidades estudadas.
- Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.

O critério de avaliação do desempenho dos alunos será a qualidade teórica das produções acadêmicas. Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos.

Observação:

As aulas só serão gravadas em áudio ou vídeo com consentimento expresso do professor, e mediante assinatura do Anexo Único da Instrução Normativa nº. 02 de 06 de outubro de 2020 (PROGRAD/UFAC), pelo estudante comprovando que o uso das gravações será para fins exclusivamente acadêmicos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A violação disso acarretará em sanções previstas na Lei no 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais), nos artigos 184 do Código Penal e 186 do Código Civil, sem prejuízo da apuração de transgressões disciplinares de servidores e discentes no âmbito da Universidade Federal do Acre.

8. Referências

Bibliografia básica:

- AMARAL, E. T. R.; SEIDE, M. S. **Nomes próprios de pessoa**: introdução à antroponímia brasileira. São Paulo: Blucher, 2020.
- BARROS, M. E. **Taxonomia Antroponímica nas Línguas de Sinais**. A Motivação dos Sinais-Nomes. Revista RE-UNIR, v. 5, nº 2, p. 40-62, 2018.
- QUADROS, R.M: **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.
- SOUSA, A. M. **Língua, cultura e sociedade**: a toponímia acreana. São Carlos: Pedro e João Editores, 2019.
- SOUSA, A. M.; GARCIA, R.; SANTOS, T. C. **Perspectivas para o ensino de línguas II**. Rio Branco: Nepan Editora, 2018.
- SOUSA, A. M.; GARCIA, R.; SANTOS, T. C. **Perspectivas para o ensino de línguas III**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2019.

Bibliografia complementar:

- DICK, M. V. P. **A.A motivação toponímica e a realidade brasileira**. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.
- OLIVEIRA, A. M. P. P.; ISQUERDO, A. N. (Org.) **As ciências do léxico**: lexicologia, lexicografia e terminologia. Campo grande, MS: Ed. UFMS, 2001.
- POLGUERE, A. **Lexicologia e semântica lexical**. São Paulo: Contexto, 2018.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- SOUSA, A. M.; DARGEL, A. P. T. P. Onomástica: interdisciplinaridade e interfaces. **Revista GTLex**. Uberlândia, vol. 3, n.1, jul.–dez. 2017, p. 7-22.
- SOUSA, A. M.; QUADROS, R. M. Toponímia em Libras: aspectos formais e motivacionais dos sinais toponímicos dos municípios acreanos. In: CAVALHEIRO, J.; LUDWIG, C. R.; LANES, E. J. (org.). **Língua (gem), ensino e formação docente**. Manaus: Editora UEA, 2019.
- SOUSA, A. M.; OLIVEIRA, G. C. S.; GONÇALVES-FILHO, J. S. T; QUADROS, R. M. Antroponímia em línguas de sinais: os sinais-nome de Florianópolis, Brasil. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7 n. 26, 2020, p. 112-124.
- STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Editora da UFSC: Florianópolis. 2009.

Vídeo:

A pesquisa toponímica no Brasil: estudos contemporâneos – Abralín Ao Vivo
Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8YcU-obkeuc>

9. Cronograma

Unidades temáticas	Início	Término
Unidade I – Onomástica	21/10	04/11
Unidade II – Antroponímia em Libras	11/11	18/11
Unidade III – Toponímia em Libras	23/11	13/01
Avaliações	Data	Horário



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Avaliação 1		
a) Avaliação escrita ou sinalizada sobre Onomástica - assíncrona	04/10	8h
b) Avaliação escrita ou sinalizada sobre Antroponímia - assíncrona	18/11	
Avaliação 2		
a) Avaliação escrita ou sinalizada sobre Toponímia - assíncrona	30/12	8h
b) Elaboração, em grupos, de propostas para o ensino de Antroponímia ou Toponímia em Libras – assíncrona	06/01	
Avaliação Final (Todo conteúdo do período letivo)	20/01	8h
Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3º).		
Data: 18/10/2021.		

Alexandre Melo de Sousa